

PRIMEIRA EVIDÊNCIA DE MAGMATISMO BÁSICO CALIMIANO NO TERRENO REGISTRO - SE DO CINTURÃO RIBEIRA - ESTADO DE SÃO PAULO

Cláudia Regina Passarelli¹; Miguel Angelo Stipp Basei²; Hécio Jose dos Prazeres Filho³; Oswaldo Siga Jr.⁴

¹ UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - IGC; ² UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; ³ VOTORANTIM METAIS; ⁴ UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - IGC

RESUMO: O Cinturão Ribeira (CR) ocupa o SE do Brasil, do sul do Estado da Bahia ao estado do Paraná, sendo a maior unidade geotectônica da Província Mantiqueira. Este orógeno resultou do fechamento do Oceano Adamastor devido à convergência entre os crátons São Francisco, Paranapanema, Congo e Kalahari. Nesse processo ocorreu a amalgamação de diferentes terrenos como Apiaí, Embu, Curitiba/Registro, Luis Alves e Juiz de Fora em sua maior parte limitados por expressivas zonas de cisalhamento Neoproterozóicas. No sudeste do Estado de São Paulo o Terreno Registro está representado principalmente por rochas granito-gnáissicas migmatíticas paleoproterozóicas intensamente deformadas durante o Neoproterozóico. Este domínio é correlacionado ao Domínio Curitiba, sendo as rochas granito-gnáissicas associadas às rochas gnáissicas bandadas do Complexo Atuba. Adicionalmente, o Terreno Registro abrange os paragneisses do Maciço da Juréia, correlacionados à Sequência Cachoeira, aflorante na região do Maciço de Itatins. O domínio gnáissico-migmatítico compreende rochas granitóides (monzogranitos a granodioritos) complexamente interrelacionadas com material de composição gabro-diorítica, comumente desenvolvendo estruturas migmatíticas heterogêneas, diques desmembrados e enclaves. Apresenta uma estruturação predominantemente NW, com forte influência de estruturas de direção E-W e NE. Evento metamórfico Criogeniano (750 Ma) no fácies anfíbolito, em granada biotita gnaisses do Maciço da Juréia, parte SE do Terreno Registro, foi identificado através de idades U-Pb em monazitas. Ainda neste Terreno foi registrado evento distensivo Calimiano (ca. 1430 Ma), marcado pela colocação de diques de composição gabro-diorítica alcalinos, intrusivos em rocha granodiorítica paleoproterozóica Rhyaciana (2100 Ma). Na Faixa Ribeira SE este evento distensivo está bem marcado no Terreno Apiaí, pelo magmatismo básico observado nas Sequências Água Clara, Perau e Votuverava. Até o presente, ambos eventos não apresentam registro no Complexo Atuba. Considerando-se que a justaposição dos distintos terrenos que compõem o mosaico de fragmentos continentais observado na porção sul-oriental brasileira deu-se no Ediacarano, quando da constituição de Gondwana Ocidental, a presença do magmatismo Calimiano nos blocos em questão pode ser um marco importante na identificação de blocos com origens comuns, auxiliando na tentativa de reconstituírem-se as possíveis configurações continentais Mesoproterozóicas.

PALAVRAS-CHAVE: CINTURÃO RIBEIRA; TERRENO REGISTRO; MAGMATISMO BÁSICO.